

Possíveis contribuições de uma ferramenta de Inteligência Artificial para a gestão de documentos

Possible contributions of an Artificial Intelligence tool to document management

Jayron Viana dos Santos¹



<http://lattes.cnpq.br/4934852611370647>



<https://orcid.org/0009-0006-2536-3387>

Natália Marinho do Nascimento²



<http://lattes.cnpq.br/8152394509168605>



<https://orcid.org/0000-0002-0770-2035>

Resumo

Introdução: A Arquivologia, aliada à Ciência da Informação, constitui-se em campo passível de utilização das ferramentas da Inteligência Artificial, sob variados aspectos e processos arquivísticos. Objetiva-se então, compreender como uma ferramenta de IA, especificamente a plataforma *huggingface.co*, pode contribuir para a gestão de documentos, com foco nas funções arquivísticas. Metodologia: Este trabalho, caracteriza-se como estudo de caso, de natureza qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Utilizou-se como instrumento de coleta e análise a ferramenta de Inteligência Artificial *huggingface.co*, instruída mediante *prompts* (comandos textuais), verificando como esta ferramenta compreende as funções arquivísticas da gestão de documentos, indicando ainda outras ferramentas de Inteligência Artificial com possíveis contribuições. Resultados: As análises e resultados acerca do uso da ferramenta *Huggingface.co*, mostraram-se bastante satisfatórios e com contribuições relevantes, mas ainda assim, alertando-se para o fato de se utilizar essas ferramentas de IA com a devida orientação e acompanhamento, incluindo sobretudo os aspectos éticos. Conclusão: Considera-se que apesar da ferramenta *Huggingface.co* recuperar conteúdo relevante no que tange a gestão de documentos na Arquivologia ainda carece de maior embasamento científico e prático em seus usos, necessitando do acompanhamento de profissionais das mais variadas especialidades atuando em parceria para a interpretação e treinamento da ferramenta.

Palavras-chave: inteligência artificial; gestão de documentos; funções arquivísticas.

Abstract

Introduction: Archival Science, combined with Information Science, constitutes a field capable of using Artificial Intelligence tools, under various archival aspects and processes. The objective, therefore, is to understand how an AI tool, specifically the platform *huggingface.co*, can contribute to document management, with a focus on archival functions. Methodology: This work is characterized as bibliographical research, of a qualitative, descriptive and exploratory nature. The Artificial Intelligence tool *huggingface.co* was used as a collection and analysis instrument, instructed through prompts (textual commands), verifying how this tool understands the archival functions of record management, also indicating other Artificial Intelligence tools with possible

¹ Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Professor Efetivo do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, Brasil. jayron.viana@unesp.br.

² Doutora em Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Professora Assistente, Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Marília, São Paulo, Brasil. natalia.nascimento@unesp.br.

contributions. Results: The results regarding the use of the Huggingface.co tool proved to be quite satisfactory and with relevant contributions, but still, alerting to the fact of using these AI tools with due guidance and monitoring, including above all ethical aspects. Conclusion: It is considered that although the Huggingface.co tool retrieves relevant content regarding document management in Archival Science, it still requires greater scientific and practical foundation in its applications, necessitating the guidance of professionals from various specialties to collaborate in the interpretation and training of the tool.

Keywords: artificial intelligence; record management; archival functions.

1 INTRODUÇÃO

Estudos recentes no campo da Ciência da Informação (CI) têm explorado os avanços da inteligência artificial (IA) e suas potenciais contribuições em diversos contextos, destacando-se o interesse mútuo entre ambas as áreas no que diz respeito ao tratamento da informação, visando facilitar o cotidiano dos usuários. A CI desempenha um papel fundamental na organização, classificação e recuperação de informações, garantindo a qualidade e relevância dos dados que alimentam os sistemas de IA, essenciais para a construção de novos conhecimentos.

Além disso, a CI contribui para a definição de políticas e diretrizes éticas no uso da IA, abordando questões como integridade, privacidade e proteção de dados, bem como a mitigação de vieses algorítmicos, assegurando a transparência e confiabilidade das informações geradas (Moreira *et al.*, 2023).

O desenvolvimento acelerado de tecnologias de IA tem impactado significativamente diversas áreas, incluindo a Arquivologia, ao otimizar processos de gestão documental. Conforme Santos (2021), a gestão de documentos envolve um conjunto de procedimentos que visam a racionalidade e eficácia no tratamento de informações, desde sua produção até o arquivamento, promovendo o acesso ágil e organizado.

Nesse contexto, esta pesquisa busca compreender como uma ferramenta de IA, especificamente a plataforma *huggingface.co*, pode contribuir para a gestão de documentos, com foco nas funções arquivísticas. O estudo analisa como essa ferramenta interpreta e aplica comandos específicos (*prompts*) para otimizar processos como produção, tramitação, avaliação e conservação de documentos, além de identificar possíveis intervenções que aprimorem essas atividades.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando um estudo de caso para examinar as funcionalidades da *huggingface.co* e suas respostas a comandos específicos. A aproximação entre IA e Arquivologia é relevante diante dos avanços

tecnológicos e da necessidade de agilidade e assertividade nas atividades e etapas de gestão documental.

Assim, o estudo visa demonstrar como ferramentas de IA podem ser integradas às práticas arquivísticas, promovendo maior eficiência e inovação no tratamento da informação.

1.1 Perspectivas da IA e a Arquivologia

Os avanços da Inteligência Artificial (IA), impulsionados pelo progresso tecnológico, resultaram na criação de diversas tecnologias com impacto direto no cotidiano (Coneglian *et al.*, 2023). Entre suas principais subáreas destacam-se o processamento de linguagem natural, aprendizado de máquina e profundo, sistemas especialistas, robótica e Big Data, que seguem em evolução (Gontijo; Araújo, 2021).

A IA tem origem nos estudos de Alan Turing, na década de 1950, que associou a computação à ideia de inteligência futura. Em 1950, ele propôs o "Teste de Turing", questionando a capacidade das máquinas de pensar. Em 1966, Joseph Weizenbaum desenvolveu ELIZA, um dos primeiros chatbots, demonstrando o potencial da IA para interação com humanos (Gunkel, 2017).

No contexto digital, o crescente volume de dados nato-digitais e digitalizados exige novas estratégias para sua identificação, acesso e organização. O tratamento digital demanda padrões e protocolos específicos, e a IA desempenha um papel central, oferecendo mecanismos de interoperabilidade e automação na estruturação da informação (Martins, 2010).

As principais funções da IA incluem aprendizagem, raciocínio, planejamento e processamento de linguagem, sendo operacionalizadas pelo aprendizado de máquina (ML) e aprendizado profundo (DL) (Russel; Norvig, 2013). O ML treina algoritmos para tomada de decisões com base em dados, enquanto o DL utiliza redes neurais para analisar grandes volumes de informações, como imagens e texto (Janiesh; Zschechi; Heinrich, 2021).

O processamento de linguagem natural (PLN) é essencial para a extração e organização de dados textuais, podendo adotar abordagens simbólicas, estatísticas, conexionistas ou híbridas (Bulegon; Moro, 2010). Na Arquivologia, a IA contribui para a transparência dos registros, o acesso à informação e a recuperação de dados. Técnicas como ML auxiliam na

classificação de documentos, enquanto o PLN facilita a extração de informações relevantes (Felipe, 2023; Dorneles, 2022).

Diante disso, é essencial que arquivistas compreendam a IA e desenvolvam competências na área para garantir a conformidade das tecnologias aplicadas à gestão documental. Apesar do potencial da IA, sua aplicação ainda está concentrada na fase inicial da gestão documental, tornando sua implementação um desafio contínuo (Rolan *et al.*, 2019). Os avanços tecnológicos desse modo, exigem que os profissionais da área acompanhem essas mudanças para assegurar a eficiência da gestão arquivística no futuro.

1.2 Gestão de Documentos e Funções Arquivísticas

A gestão de documentos é fundamental para assegurar o tratamento, armazenamento, organização e disseminação adequados dos documentos de arquivo, independentemente de seu suporte. Após a Segunda Guerra Mundial, o aumento exponencial na produção de informações demandou novas soluções para gerenciar o volume crescente de documentos, consolidando a gestão de documentos como um conceito essencial, alinhado à arquivística e à teoria das três idades (Flores; Lampert, 2013).

Segundo Nascimento (2019), a gestão de documentos atende a necessidades administrativas e organizacionais, refletindo a própria organização ao registrar suas atividades e trajetória. Sua existência influencia processos organizacionais e a sociedade, promovendo transparência e boa governança. Entre seus objetivos, destacam-se a agilização do acesso à informação, a promoção da transparência, a eficiência administrativa, o controle do fluxo documental e a racionalização da produção de documentos (Bernardes; Delatorre, 2008).

Machado e Camargo (1999) definem a gestão de documentos como um conjunto de procedimentos técnicos que abrangem a produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos. A negligência nessa gestão pode resultar em fragmentação de sistemas de informação, perda de contextualidade e declínio na qualidade dos objetos de informação, comprometendo sua procedência, integridade e preservação (Van Bussel, 2017).

A ausência de um programa de gestão documental pode levar à perda de autenticidade dos documentos, especialmente ao atingirem seu valor secundário. A interoperabilidade entre sistemas é crucial para rastrear a trajetória dos documentos,

impactando diretamente a preservação digital. Nesse contexto, as funções de produção, classificação e avaliação são essenciais. A produção está ligada às demandas administrativas e ao valor primário dos documentos (administrativo, legal ou fiscal). A classificação organiza os documentos em classes, enquanto a avaliação determina prazos de guarda e eliminação, resultando em planos de classificação e tabelas de temporalidade (Heredia Herrera, 1993).

Portanto, a gestão de documentos, ao garantir o respeito aos valores primário e secundário, bem como a autenticidade e integridade dos documentos, é fundamental para a manutenção da cadeia de custódia e impacta todas as funções arquivísticas, incluindo aquelas relacionadas aos arquivos permanentes.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho adotou uma abordagem qualitativa, que, conforme Creswell (2007), é essencialmente interpretativa, permitindo ao pesquisador analisar os dados a partir de narrativas complexas e interativas, que proporcionam uma compreensão mais abrangente do objeto de estudo.

Além disso, foram utilizadas as metodologias de pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória possibilita uma análise sistêmica dos dados qualitativos, facilitando uma interpretação detalhada do fenômeno investigado (Losh; Rambo; Ferreira, 2023). Já a pesquisa descritiva consiste na observação, registro, análise e organização dos dados, sem intervenção direta do pesquisador (Prodanov; Freitas, 2013).

O estudo de caso foi aplicado como método de investigação, seguindo a perspectiva de Yin (2015), que destaca sua capacidade de ir além da descrição de fatos, buscando proporcionar conhecimento sobre o fenômeno estudado e validar ou contrastar relações identificadas, e tendo como objetivos explorar, descrever, explicar, avaliar e transformar, sendo o foco deste trabalho a ferramenta de IA *Huggingface.co*.

Para embasar a pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico em bases de dados, livros, teses e dissertações, abordando temas como IA, CI, Arquivologia, Gestão de Documentos e funções arquivísticas. Em seguida, utilizou-se a técnica de observação para coletar dados sobre o funcionamento da ferramenta *Huggingface.co*, com o intuito de compreender sua aplicação no processo de gestão de documentos, especialmente em relação às funções arquivísticas.

Os testes com a ferramenta foram conduzidos no final de junho e início de julho de 2024, registrados por meio de *prints* de tela e posteriormente analisados. A análise dos dados seguiu o método indutivo, que, conforme Prodanov e Freitas (2013), parte da observação de fatos ou fenômenos, buscando identificar relações entre eles e, a partir dessas conexões, proceder à generalização dos resultados observados. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada das possíveis contribuições da ferramenta de IA para a gestão de documentos e funções arquivísticas.

3 RESULTADOS

A *Hugging Face* é uma empresa especializada em Inteligência Artificial (IA), destacando-se pelo desenvolvimento de ferramentas de *Machine Learning* e Processamento de Linguagem Natural (PLN). Sua principal contribuição é a biblioteca de código aberto *Transformers*, que disponibiliza modelos pré-treinados de PLN e recursos para treinamento e implementação de modelos personalizados, além de *datasets* acessíveis à comunidade (Pareto, 2024).

A escolha do chatbot *Huggingface.co* baseia-se em sua capacidade de indicar ferramentas de IA e suas aplicações em áreas especializadas, como a Arquivologia. Embora menos popular que o *ChatGPT*, que lidera globalmente com 14,6 bilhões de visitas anuais, o *Huggingface.co* ocupa a quinta posição, com cerca de 316,6 milhões de acessos no mesmo período.

Para avaliar seu funcionamento, foram aplicados comandos em linguagem natural, analisando sua compreensão, estrutura, pertinência e assertividade das respostas, bem como sua aplicabilidade na gestão documental mediada por IA e rigor científico das fontes recuperadas.

Quadro 1 - *Huggingface.co*: comandos e respostas obtidas³

COMANDO 1	COMANDO 2	COMANDO 3
Você agora é um arquivista! Cite e caracterize cada uma das funções	Você agora é um consultor de gestão de documentos e utiliza	Você é um arquivista! Relacione as funções arquivísticas e

² Os *datasets* (ou conjuntos de dados) são o principal insumo dos processos de análise de dados. Disponível em: <https://aquare.la/datasets-o-que-sao-e-como-utiliza-los/>.

³ Disponível em: <https://huggingface.co/docs/transformers/pt/index>.

arquivísticas e de que maneira cada uma dessas funções pode ser auxiliada por ferramentas de inteligência artificial	ferramentas de Inteligência Artificial na gestão arquivística! Quais ferramentas de Inteligência Artificial você utilizaria em seu trabalho?	ferramentas de Inteligência Artificial que auxiliam em cada uma dessas funções.													
RESPOSTA 1	RESPOSTA 2	RESPOSTA 3													
<p>De acordo com Rousseau e Couture (1998), as funções arquivísticas são divididas em sete categorias, cada uma descrevendo uma atividade essencial para a gestão eficiente de arquivos e documentos. Aqui está uma lista dessas funções e de que maneira a Inteligência Artificial (IA) pode auxiliar em cada uma delas:</p> <p>1. Produção/Criação: Essa função diz respeito à geração de novos documentos e registros. A IA pode auxiliar na produção de documentos por meio da automatização da criação de conteúdo, geração de modelos e até mesmo na criação de novos formatos, como vídeos e áudios interativos, que podem enriquecer o acervo.</p> <p>2. Avaliação: A avaliação envolve determinar o valor dos documentos, sua autenticidade e relevância para a coleção. Ferramentas de IA podem agilizar esse processo ao analisar grandes volumes de dados simultaneamente, identificando padrões e atribuindo valores com base em critérios pré-estabelecidos.</p> <p>3. Aquisição: A aquisição trata da coleta e recebimento de documentos para o acervo. A IA pode auxiliar na identificação de fontes relevantes de informação, monitorando publicações e atividades online, bem como sugerindo aquisições com base em critérios definidos.</p> <p>4. Conservação/Preservação: A conservação visa garantir a integridade física e digital dos documentos ao longo do tempo. A IA pode ajudar a preservar os arquivos digitais, sugerindo métodos de armazenamento seguro e eficiente, monitorando a integridade dos dados e até mesmo restaurando arquivos danificados.</p>	<p>Como consultor em gestão documental, eu utilizaria uma variedade de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para otimizar os processos de gestão arquivística e melhorar a organização e acessibilidade dos documentos. Algumas ferramentas de IA que eu empregaria incluem:</p> <p>1. Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR): Essa tecnologia permite que o texto de documentos digitalizados ou escritos manualmente seja reconhecido e convertido em dados digitais pesquisáveis. Isso agiliza a busca e recuperação de informações específicas dentro de documentos.</p> <p>2. Processamento de Linguagem Natural (PLN): Essa tecnologia pode extrair informações relevantes, resumir textos, identificar sentimentos e relações entre conceitos, facilitando a classificação e indexação de documentos.</p> <p>3. Aprendizado de Máquina (Machine Learning, ML): Essa tecnologia pode ser usada para detectar padrões em grandes conjuntos de documentos, prever categorias de classificação e até mesmo identificar documentos anômalos ou confidenciais que requerem atenção especial.</p> <p>4. Automação Robótica de Processos (RPA): A RPA envolve a automação de tarefas repetitivas, como o roteamento de documentos, a extração de dados de formulários e a migração de arquivos entre sistemas.</p> <p>5. Análise Preditiva: Ferramentas de IA podem usar análise preditiva para prever a relevância e o valor de um documento ao longo do tempo. Isso pode ajudar na priorização de documentos para preservação ou</p>	<p>Claro! Aqui está um quadro que relaciona as funções arquivísticas com possíveis ferramentas de Inteligência Artificial que podem auxiliar em cada uma delas:</p> <table border="1" data-bbox="1077 667 1458 2047"> <thead> <tr> <th data-bbox="1077 667 1257 728">Função Arq.</th> <th data-bbox="1257 667 1458 728">Ferramenta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="1077 728 1257 875">1. Produção</td> <td data-bbox="1257 728 1458 875"> IA de Geração de Conteúdo -ChatGPT -Midjourney </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1077 875 1257 1312" rowspan="2">2. Avaliação</td> <td data-bbox="1257 875 1458 1137"> IA de PLN -Google Cloud Natural Language -Azure Cognitive Services, da Microsoft -IBM Watson </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1257 1137 1458 1312"> IA de Visão Computacional -TensorFlow -PyTorch -OpenCV </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1077 1312 1257 1783" rowspan="2">3. Aquisição</td> <td data-bbox="1257 1312 1458 1547"> Web Scraping IA -Selenium -Beautiful Soup -API especializadas (Oxylabs Scraper API) </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1257 1547 1458 1783"> IA de reconhecimento de padrões - Scikit-learn - TensorFlow - PyTorch </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1077 1783 1257 2047" rowspan="2">4. Conservação</td> <td data-bbox="1257 1783 1458 1928"> IA de Preservação Digital -Preservica - Arkivum </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1257 1928 1458 2047"> IA de Monitoramento Ambiental </td> </tr> </tbody> </table>	Função Arq.	Ferramenta	1. Produção	IA de Geração de Conteúdo -ChatGPT -Midjourney	2. Avaliação	IA de PLN -Google Cloud Natural Language -Azure Cognitive Services, da Microsoft -IBM Watson	IA de Visão Computacional -TensorFlow -PyTorch -OpenCV	3. Aquisição	Web Scraping IA -Selenium -Beautiful Soup -API especializadas (Oxylabs Scraper API)	IA de reconhecimento de padrões - Scikit-learn - TensorFlow - PyTorch	4. Conservação	IA de Preservação Digital -Preservica - Arkivum	IA de Monitoramento Ambiental
Função Arq.	Ferramenta														
1. Produção	IA de Geração de Conteúdo -ChatGPT -Midjourney														
2. Avaliação	IA de PLN -Google Cloud Natural Language -Azure Cognitive Services, da Microsoft -IBM Watson														
	IA de Visão Computacional -TensorFlow -PyTorch -OpenCV														
3. Aquisição	Web Scraping IA -Selenium -Beautiful Soup -API especializadas (Oxylabs Scraper API)														
	IA de reconhecimento de padrões - Scikit-learn - TensorFlow - PyTorch														
4. Conservação	IA de Preservação Digital -Preservica - Arkivum														
	IA de Monitoramento Ambiental														

<p>5.Classificação: A classificação envolve organizar e categorizar os documentos de acordo com um sistema lógico. A IA pode agilizar esse processo ao analisar o conteúdo dos documentos e atribuir tags e categorias automaticamente, facilitando a recuperação posterior.</p> <p>6.Descrição: A descrição cria registros que representam os documentos de forma acurada e acessível. A IA pode extrair informações-chave dos documentos e gerar descrições e metadados automaticamente, economizando tempo e garantindo consistência.</p> <p>7.Difusão: A difusão visa disponibilizar os documentos para acesso e uso pelo público. A IA pode auxiliar na difusão ao tornar os documentos mais acessíveis por meio de interfaces de pesquisa intuitivas, tradução de idiomas e até mesmo sugerindo conteúdos relevantes com base nas necessidades dos usuários. A IA oferece oportunidades significativas para melhorar a eficiência e a eficácia das práticas arquivísticas. Ao automatizar tarefas repetitivas e fornecer insights valiosos, os arquivistas podem se concentrar em atividades mais complexas e estratégicas, melhorando a gestão e acessibilidade dos acervos.</p> <p>FONTES: proad.ufba.br;agora.emnuvens.com.br;arquivistica.fci.unb.br;exposicao-virtual-gestao-de-servicosarquivisticos.webnode.page</p>	<p>descarte, garantindo que os acervos permaneçam relevantes e gerenciáveis.</p>		Sensera Systems-ThingsLog
	<p>6.Sistemas de Recomendação: Esses sistemas de IA podem sugerir documentos relevantes com base nas preferências e comportamentos dos usuários, melhorando a experiência do usuário e aumentando a probabilidade de descoberta de informações valiosas.</p> <p>7.Segurança Baseada em IA: Ferramentas de IA podem ser usadas para proteger os documentos confidenciais contra acesso não autorizado. Isso inclui a detecção de padrões de comportamento suspeito, criptografia baseada em IA e monitoramento contínuo da integridade dos dados.</p>	<p>5.Classificação</p>	<p>IA de Classificação de Conteúdo - Microsoft Share Point - Google Cloud Vision API - IBM Watson</p>
	<p>8.Indexação Automática: A IA pode atribuir tags e metadados automaticamente aos documentos com base em seu conteúdo, tornando a recuperação de informações muito mais rápida e precisa.</p> <p>9.Monitoramento de Conformidade: Soluções de IA podem ajudar a garantir a conformidade regulatória ao monitorar o conteúdo dos documentos e garantir que eles atendam aos padrões legais, éticos e organizacionais relevantes. Essas ferramentas de IA podem ser integradas a uma plataforma de gestão documental abrangente, que oferece aos arquivistas e usuários finais uma experiência eficiente e intuitiva. A IA revolucionou a gestão documental, melhorando a precisão, a velocidade e a acessibilidade dos arquivos.</p> <p>FONTES: blog.zapsign.com.br;destaque.com.br;unite.ai;updf.com;pt.linkedin.com</p>	<p>6. Descrição</p>	<p>Geração de Metadados IA - Adobe Sensei - IBM Watson</p> <p>Extração de Entidades Nomeadas IA -SpaCy -Stanford NER -Google Cloud Natural Language</p>
		<p>7. Difusão</p>	<p>Recomendações de IA -Amazon Personalize -Microsoft Recommender -TensorFlow Recommender</p> <p>IA de pesquisa e Recuperação de informações -Elasticsearch -Solr -Azure Cognitive Search</p>
		<p>FONTES: tableau.com</p>	

Fonte: Dados de pesquisa (2024).

Com base no quadro analítico e na literatura nacional e internacional sobre gestão de documentos, este estudo buscou analisar como a ferramenta de

IA *Huggingface.co* compreende e relaciona as funções arquivísticas no processo de gestão documental, além de identificar outras tecnologias de IA que possam otimizar essas funções, além do domínio e recuperação de fontes científicas confiáveis acerca das temáticas requeridas. Para isso, foram realizados três comandos específicos, cujas respostas foram analisadas quanto à coerência, pertinência e relevância.

No **Comando 1**, solicitou-se que a ferramenta atuasse como um arquivista, citando e caracterizando as funções arquivísticas e indicando como ferramentas de IA poderiam auxiliar em cada uma delas. A **Resposta 1** demonstrou coerência e precisão, abordando todas as funções arquivísticas e relacionando-as a tecnologias de IA, recuperando uma única fonte considerada científica, referindo-se a Rousseau e Couture (1998).

No **Comando 2**, a ferramenta foi orientada a atuar como um consultor de gestão de documentos, indicando quais ferramentas de IA utilizaria em seu trabalho. A **Resposta 2** recuperou tecnologias como Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), Processamento de Linguagem Natural (PLN) e Aprendizado de Máquina (ML), descrevendo seu funcionamento e aplicação no contexto da gestão documental. O texto mostrou-se organizado e pertinente, embora tenha utilizado o termo "tecnologia" como sinônimo de "ferramenta".

No **Comando 3**, a ferramenta foi solicitada a relacionar as funções arquivísticas com as ferramentas de IA que poderiam auxiliar em cada uma delas. A **Resposta 3** apresentou um quadro estruturado, associando funções como avaliação, classificação e descrição a tecnologias específicas, como o IBM Watson, destacando sua aplicação em múltiplas funções simultaneamente. A ferramenta mostrou-se intuitiva, adaptando-se ao contexto dos comandos anteriores e recuperando informações ordenadas e relevantes.

No entanto, a análise das fontes utilizadas pela ferramenta revelou limitações. Apenas uma fonte foi considerada científica e de referência na área de Arquivologia (Rousseau; Couture, 1998), enquanto as demais estavam associadas a grupos empresariais, sites e blogs, sem caráter científico. Isso levanta questões sobre a credibilidade e precisão das respostas, uma vez que a IA pode priorizar conteúdos acessíveis na web, sem acessar literatura especializada ou repositórios institucionais. Essa dependência de fontes não científicas pode resultar em informações imprecisas ou desatualizadas, destacando a necessidade de um uso crítico dessas ferramentas.

Em síntese, embora a *Huggingface.co* tenha demonstrado capacidade de organização e coerência nas respostas, sua eficácia depende diretamente da qualidade das fontes consultadas. Portanto, é essencial que os usuários avaliem criticamente as informações geradas, considerando as limitações e potenciais vieses das fontes utilizadas pela IA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou apresentar possíveis contribuições do uso de ferramentas da Inteligência Artificial no processo de Gestão de documentos, com foco nas funções arquivísticas envolvidas nesse processo, analisando a compreensão, capacidade de interação, bem como a pertinência e assertividade das respostas e conteúdos recuperados da ferramenta de IA *Huggingface.co* (*chatbot*).

Com base nas discussões, verificou-se que a ferramenta de IA *Huggingface.co* demonstrou capacidade de compreensão e análise acerca das instruções e comandos a ela direcionados, com relevantes contribuições acerca das possibilidades de uso e aplicações no desenvolvimento das funções arquivísticas e do processo de gestão de documentos como um todo.

E aliado a isso, outro ponto relevante na discussão, gira em torno da “etapa” de “Descrição”, entendida pela ferramenta como uma “função” da gestão de documentos, somente associada à literatura sob essa ótica em discussões mais contemporâneas. Isso pode estar ligado ao surgimento e desenvolvimento dos documentos e ambientes digitais, visto que com a preocupação da autenticidade, da cadeia de custódia e da preservação digital sistêmica, os documentos devem estar armazenados em sistemas adequados e a descrição de metadados preenchida corretamente no momento da produção do documento.

Por fim, cabe ressaltar que, apesar desta ferramenta recuperar conteúdo tido como relevante, deve-se tomar cuidado com os usos de ferramentas de IA, e não associá-las a “soluções milagrosas”, uma vez que a maioria destas soluções/ferramentas de IA ainda dependem de embasamento científico e prático em seus usos, estando isso intimamente relacionado ao acompanhamento de profissionais das mais variadas especialidades que interpretem os resultados e “treinem” intensivamente estas ferramentas, com vistas a usos mais éticos e eficientes, sobretudo no que diz respeito ao domínio e relações entre as mais variadas fontes científicas.

REFERÊNCIAS

- BERNARDES, I. P.; DELATORRE, H. **Gestão documental aplicada**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
- BULEGON, Hugo; MORO, Claudia Maria Cabral. Mineração de texto e o processamento de linguagem natural em sumários de alta hospitalar. **Journal of Health Informatics**, São Paulo, v. 2, n. 2, 2010. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/5>. Acesso em: 01 jul. 2024.
- CONEGLIAN, Caio Saraiva; TORINO, Emanuelle; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Inteligência artificial generativa e recuperação da informação: tendências e oportunidades de pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 23., 2023, Aracaju. **Anais [...]**. Aracaju: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://conferencias.ancib.org/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/viewFile/1944/1401>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DORNELES, Sânderson Lopes. Aplicações de Inteligência Artificial na gestão documental: revisão sistemática na Lista, Emerald e Scopus. **Revista Fontes Documentais**, Aracaju, v. 5, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD/article/view/57966/31312>. Acesso em: 01 jul. 2024.
- FELIPE, Esther Quézia dos Santos. **Uso das plataformas de linguagem natural como ferramentas na indexação de arquivos digitais**. Trabalho de conclusão de Curso (Arquivologia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28344>. Acesso em: 01 jul. 2024.
- FLORES, D.; LAMPERT, S. R. As funções de produção, classificação e avaliação de documentos arquivísticos no software nuxeo document management. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 41-64, jan./jun., 2013.
- GONTIJO, M. C. A.; ARAÚJO, R. F. de. Inteligência artificial: impacto acadêmico e social de sua produção científica. **Ciência da Informação Express**, p. 1-6, 2021. Disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/29>. Acesso em: 2 jul. 2024.
- GUNKEL, David J. Comunicação e Inteligência Artificial: novos desafios e oportunidades para a pesquisa em comunicação. **Galaxia**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/K7cGL4Jgp8dXYwzDPZPy6qS/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 30 jun. 2024.
- HEREDIA HERRERA, A. **Archivística general: teoría y práctica**. Espanha: Diputación Provincial de Sevilla, 1993.

JANIESCH, Christian; ZSCHECHI, Patrick; HEINRICH, Kai. Machine learning and deep learning. **Electronic Markets**, v. 31, p. 685-695, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s12525-021-00475-2>. Acesso em: 03 jul. 2024.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista ibero-americana de estudos em educação**, Araraquara, v. 18, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MACHADO, H. C.; CAMARGO, A. M. de. **Como implantar arquivos públicos municipais**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1999.

MARTINS, Agnaldo Lopes. Potenciais aplicações da inteligência artificial na ciência da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 1-16, 2010. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/3882>. Acesso em: 5 jul. 2024.

MOREIRA, Jonathan Rosa; NASCIMENTO, Cláudia Pinheiro; RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira. Ciência da informação e Inteligência Artificial: reflexões sobre o ChatGPT e a informação científica. **Revista Tecnologias em Projecção**, v. 14, n. 2, p. 1-13, 2023. Disponível em: <https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao4/article/view/2244>. Acesso em: 02 jul. 2024.

NASCIMENTO, Natália Marinho do. **Inter-relação entre os fluxos informacionais, a identificação de tipos documentais e a avaliação de documentos: um modelo processual para a Salutar de Marília: Unesp, 2019. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, SP, 2019.** Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/aeb7c8ab-3781-4156-b0fa-4df8617f932c>. Acesso em: 02 jul. 2024.

PARETO. **Hugging face: o que essa empresa faz?** 2024. Disponível em: <https://blog.pareto.io/hugging-face/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROLAN, G.; HUMPHRIES G.; JEFFREY, L.; SAMARAS, E.; ANTISOPOVA, T.; STUART, K. More human than human?: Artificial Intelligence in the archive. **Archives & Manuscripts**, v. 47, n. 2, p. 179-203, 2019. Disponível em: <https://publications.archivists.org.au/index.php/asa/article/view/10311>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial: uma abordagem moderna**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS, J. C. Dos. Gestão documental e gestão da informação abordagens, modelos e etapas. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 99-120, 2021. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/43273>. Acesso em: 28 jun. 2024.

TURING, Alan. **Cérebros, máquinas e consciência**: uma introdução à filosofia da mente. São Carlos: EdUFScar, 1996.

VAN BUSSEL, G. J. **The theoretical framework of the 'archive-as-Is**: an organization oriented view on Archives. Amsterdam: University of Applied Sciences. 2017. Disponível em: https://pure.hva.nl/ws/portalfiles/portal/16954086/The_theoretical_framework_of_the_Archive_as_Is_Archival_theories_I.pdf. Acesso em: 02 jul. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 290 p.



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

Como citar este trabalho:

SANTOS, Jayron Viana dos; NASCIMENTO, Natália Marinho do. Possíveis contribuições de uma ferramenta de Inteligência Artificial para a gestão de documentos. *In*: WORKSHOP DE INFORMAÇÃO, DADOS E TECNOLOGIA, 8., Marília, SP. **Anais [...]**. Marília, SP: Universidade de Marília. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22477/viii.widat.247>.